



CENÁCULO

Julho de 2010 Nº 157

1. ORAÇÃO E CONVERSÃO

“O Senhor não quer que ninguém se perca, mas que todos cheguem à conversão” (2 Pedro 3, 9b)

* **Terço** pelos 5 continentes...

* **Intenção do mês:** “Para que os cristãos se empenhem em oferecer em todo lugar, sobretudo nos grandes centros urbanos, uma válida contribuição à promoção da cultura, da justiça, da solidariedade e da paz”, **nós Vos pedimos...**

* Foi a música sacra que despertou o desejo de conhecer a fé católica em Gaurav Shroff, jovem da alta casta da Índia/Ásia, com formação ocidentalizada e estudante de música clássica. Como membro de um coral, aos 18 anos, ele participou de uma missa festiva: era dia 15 de agosto,

festa da Independência da Índia e dia da Assunção de Maria. “A música sublime da missa me deu a certeza da presença de Deus; o canto gregoriano elevava meu espírito, dando uma inexplicável alegria interior”. Foi assim que ele começou a pesquisar sozinho, na



biblioteca da escola, as letras em latim do canto gregoriano do Credo, do Glória e outras partes da missa para entender seu significado. Por causa do seu interesse, um colega católico, no ano seguinte, convidou-o para o Tríduo Pascal, na catedral de Mumbai., com uma única recomendação: não receber a Eucaristia. “Na celebração da Quinta Feira Santa, fiquei estupefato ao ver o bispo tirar seus bonitos paramentos, ajoelhar-se e lavar os pés de 12 pessoas. Este gesto de humildade, um líder espiritual fazendo o trabalho de um servo, era um conceito totalmente novo para mim. Na Sexta Feira Santa, Gaurav sentiu um impulso entrou na fila para venerar a Santa Cruz. “Não só me ajoelhei, como beijei a Santa Cruz. Nessa hora senti em meu coração uma voz que dizia: Eu morri por você!. Desatei num choro incontrolável. Não era mais uma questão de conhecer melhor a música sacra, eu agora queria conhecer Jesus, o Cristo Crucificado!” Em 15 de agosto de 1994, festa da Assunção de Maria, Gaurav, aos 22 anos, foi batizado, rodeado por sua família e amigos hindus e católicos. Agora Gaurav mora nos Estados Unidos onde desde 2008 estuda para ser padre pela arquidiocese de Atlanta.

2. SACRIFÍCIO

“Tribulações por toda parte, lutas por fora, temores por dentro, mas Deus nos consola.” (2 Coríntios 7,5)

* Em Nairobi, capital do Quênia/África, 6 católicos foram mortos num ataque à vigília contra a legalização do aborto, promovida pela Igreja Católica, no dia 13 de junho. Os crimes aconteceram num parque da cidade, quando centenas de católicos estavam reunidos em oração contra o referendo, que quer incluir uma lei a favor do aborto na constituição do país. Para aumentar a intimidação, no dia seguinte, 14 de junho, vândalos profanaram a Eucaristia na Basílica da Sagrada Família.

OBRA DOS CENÁCULOS MISSIONÁRIOS - CNPJ 03.821.779/0001-02 - R. Barão de Itaúna, 237 - Alto da Lapa - 05078-080 - S. Paulo - SP
Tel.: (11) 3831.2050 / Fax 3641.9218 - www.cenaculosmissionarios.org.br - ocenam@uol.com.br - obra@cenaculosmissionarios.org.br
S. Paulo: Itaú ag. 0788 cc.34748-2; Caixa Ec. Fed. ag. 1221 cc.003.671-7; Sorocaba: Caixa Ec. Fed. ag. 2196 cp.013.52063-7; Jundiá: ag. 0796 cc.72593-5

Rio de Janeiro: Bradesco ag. 3019-8 cc.74537-5; Belo Horizonte: Itaú ag. 3056 cc. 15575-1

Ó Pai do céu, ofereço o meu sacrifício junto com Jesus pela salvação do mundo. Amém.

3. VOCAÇÃO

“Nós agora nos dirigimos aos pagãos, porque assim o Senhor nos mandou” (Atos 13, 46)

* De Angola, África, carta do irmão Dorvalino:

“Recebi com alegria sua breve mas linda carta, que só chegou em fevereiro...Sou leigo consagrado e moro em Luanda no Seminário do Verbo Divino. Todo domingo, temos aqui missa campal às 7 horas, com cerca de 1500 pessoas e uma média de 400 comunhões. Essas pessoas estão à espera de um dia construir uma capela na sua comunidade... Agradeço as orações e o apoio de vocês.”

Pelos missionários brasileiros a serviço dos povos nós vos pedimos...

4. TESTEMUNHO DE VIDA

“Considerando vossas boas obras, os pagãos chegarão a glorificar a Deus” (1 Pedro 2, 12)* No último dia 30 de abril, o cardeal alemão Walter Kasper recebeu o ‘Prêmio Interreligioso Isaías’, concedido pelo Comitê Judeu Americano (AJC) pelo seu “papel fundamental no estabelecimento da relação entre o Rabinato de Jerusalém e o Vaticano”. O cardeal Kasper declarou que “ judeus e católicos desejam um mundo sem discriminação religiosa, condenando tanto o anti-semitismo como o anti-catolicismo”.

* No Vietnã/Ásia, no fim de maio, o cardeal Pham Minh Man, da cidade de Ho Chi Minh, disse durante um encontro de reflexão sobre o Ano Sacerdotal: “Damos graças a Deus pelo constante aumento das vocações sacerdotais em nosso país. Em 1963, a Igreja no Vietnã contava com um pouco mais de 1.000 sacerdotes. Hoje, somos 5.200 sendo que destes sacerdotes, 1.200 estão em Missão em 100 países do mundo!”

Para que os católicos do nosso bairro participem mais da missão universal nós Vos pedimos...

5. AJUDA

“Ouvimos falar da vossa fé e do amor que tendes para com todos”(Colossenses 1, 4)

* A ong espanhola ‘Mensageiros da Paz’ enviou no início de junho para o Haiti/América Central cálices, patenas, paramentos para repor os que foram destruídos no terremoto que abalou o país em janeiro deste ano. Paróquias, fiéis e lojas de artigos religiosos responderam com generosidade este apelo e doaram centenas de objetos litúrgicos. Para recordar, só na capital Porto Príncipe, 80 igrejas desabaram, entre elas a catedral.

Coleta, se possível cantada.

“Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem . Amém”

NOTÍCIAS DA OBRA

De S. Paulo- **Dom Mamede**, Bispo Auxiliar da Região Lapa, confessou que está gostando de nosso boletim mensal: *“Ele é curto, direto, eficaz. Um dia se tornará uma revista”*. Esperemos que não: uma revista custa caro, exige muito de quem a faz, e por fim é pouco lida. Um folha só, lida no próprio cenáculo é mais suportável.

Nesta semana visitaram nossa sede um grupo de **6 missionárias** vindas de África. Vieram agradecer nossa ajuda; e nos trouxeram um ‘presente’: uma linda toalha grande de mesa, original de Costa do Marfim, com tantos animais desenhados nela. Perguntamos: *“Nas mesas de Costa do Marfim só tem carne desenhada, não assada?”* Gostaram da piada; e nós, do presente. Mas, já se colocaram todas na fila de espera para o próximo Natal. Elevando o valor de nosso ‘presente’, os missionários vêm em busca de nós. É sucesso de OCM no Brasil.

De **Belo Horizonte**:- *“Nosso grupo de oração tem 11 pessoas, que se reúnem semanalmente desde 1997 para rezar o terço e fazer leitura orante da Bíblia. Há cerca de 2 anos, quando pe. José nos visitou, dedicamos uma vez por mês ao terço missionário. Temos enfrentado algumas dificuldades: duas companheiras faleceram; às vezes há quem comece a participar, mas tem que interromper por motivos de mudança ou mesmo porque não entra em comunhão com o grupo, etc. Já tivemos outros probleminhas: doenças, etc. Mas nada tem feito nosso grupo dispersar. Vem a pergunta: Como isto tem acontecido? Porque sempre nos ajudamos, superando desentendimentos, ausências, diferenças, ... A única resposta é a solicitude de Nossa Senhora, que com sua ternura sempre nos tem agrupado e fortalecido. Ela faz tudo discretamente, em silêncio. Por intercessão de Maria continuamos firmes em nossos encontros.”* **Yennê** – Isto serve também para nós e para tantos outros. Parabéns!

O Brasil na **Missão Continental**: no ano de 2009 a Diocese de **Lins** batizou **238 adultos**. Informante foi o pe. Washington, chanceler do Bispado. Gratos pela informação, e glória a Deus pelas graças derramadas em nosso povo, em nosso solo.

Zelador(a), ninguém de seu cenáculo está querendo se tornar **voluntário** para algum trabalho **na Obra**, conforme pedimos naquele roteiro de serviços? Queira responder. Obrigados

NOSSO JEITO

... formando às virtudes: **AJUDA**

O capítulo 5º do boletim fala em ‘Ajuda’ aos missionários. Para nós é virtude de participação na causa, que é da Igreja toda. Talvez toda ‘ajuda’ suponha virtude; a nossa com certeza a supõe. O capítulo poderia ser chamado de **‘Gesto Concreto’**; mas o termo parece-nos insinuar que os outros capítulos (de oração, sacrifício e trabalho) não são virtudes.

Com nossa ‘Ajuda’ não cumprimos um ato de *‘toma lá, dá cá, ou ‘é dando que se recebe’*; mas cumprimos um lance de **fé**, pois nossa ajuda vai longe, fora do nosso controle, às mãos de outros que nem conhecemos. É fé, porque virtude é dar, simplesmente porque é justo, como discípulos de Jesus. E não somos ingênuos: sabemos que dando a outros, vai faltar a nós.

Ajuda implica sempre um ato de **amor**. E o Cardeal Hummes lembrou bem isso ao pe. José: *‘Se você transmitir com transparência as ofertas aos missionários, você não terá problemas com este trabalho junto ao povo, porque o povo ama seus missionários’*. Na verdade, essa transparência não é nada fácil; hoje é quase 100%; mas este é assunto da administração OCM; aqui só queremos tratar das virtudes no cenáculo.

Então, nosso ‘Presente’ não pretende resolver os problemas dos missionários lá. Para resolver a manutenção dos missionários lá, o próprio **Senhor** se compromete: *“Quando vos envie sem bolsa, nem sacola, nem sandálias, faltou-vos alguma coisa?”* Eles responderam: *‘Nada!’* (Lc. 22,35). Os missionários vivem na penúria ou na abundância (Fil.4,12) sempre com a alegria do Senhor que é sua força (Neh.8,10). Mas o problema é nosso, aqui;; devemos mostrar que participamos na missão, que temos coração universal; mostrar que somos missionários, mesmo dentro de casa nossa, dar um sinal de maturidade da fé (RM 77). Ora, para chegar a ajudar, como ato de virtude, precisamos superar em nosso espírito tantas objeções que logo se levantam: *‘Por que mandar lá quando precisa aqui? será que vão receber mesmo? o dinheiro não será desviado?’* etc. As mesmas objeções continuamos a encontrar também em paróquias de cidades grandes, como S. Paulo: *‘Orar sim, coletar não; a paróquia já tem suas necessidades.’* Assim OCM seria cópia ‘pirata’ do Apostolado da Oração, não grupo missionário. Talvez não reparem nas Diretrizes da CNBB que reclamam ‘grupos de orações e recursos’ (2008/174); onde a letra ‘e’ significa conjunção, não disjunção; os seja, os Bispos querem as duas coisas ao mesmo tempo, feitas pelas mesmas pessoas, em oração, diante de Deus.

A Ajuda é mais uma questão de consciência que não de ter ou não ter. Lembremos os EUA: antigamente os missionários iam aos EUA, e os fieis da Europa ajudavam aquela missão; quando os EUA foram solicitados a cooperarem na missão,

a sua primeira coleta foi de 6 dólares ao todo; isto mesmo, 6 dólares; hoje dão milhões.

O papa João Paulo 2º sempre agradecia aos fieis em nome dos missionários; eu agradeço a todos Vocês por escolherem OCM como intermediária de Sua ajuda. OCM está cutucando a estrutura da Igreja, como plantinha na calçada que encontra uma rachadura e por aí cresce até rebentar a calçada: toda nossa Igreja um dia entrará com virtude na missão universal. O cenáculo pretende ser um ‘buquê de virtudes’ na dimensão missionária da Igreja.

pe. José Stella